



RELATO DE EXPERIÊNCIA: INSERÇÃO DE DISPOSITIVO INTRAUTERINO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

LUANNA PILLA PIMENTEL; BARBARA SEFFAIR DE CASTRO DE ABREU BRASIL; ALICE CAVALCANTE SOUZA; SORAYA FASSIHA AMED MARTINS; LUCIANA KATHELLEN DE ANDRADE LEONES

Introdução: O Programa de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PAISM) reflete as demandas do movimento feminista no Brasil, incluindo a oferta universal de anticoncepcionais, orientações e acompanhamento do uso. Nesse contexto, a inserção do Dispositivo Intrauterino (DIU) na Atenção Primária à Saúde (APS) amplia as opções de métodos contraceptivos no Planejamento Familiar. O treinamento de residentes de Medicina de Família e Comunidade (MFC) torna viável a inserção do DIU na APS, proporcionando um cuidado contínuo, integral e acessível às mulheres elegíveis para o método. **Objetivos:** Relatar a experiência de acadêmicas do 9º período de Medicina realizando a inserção de DIU na Unidade Básica de Saúde (UBS) Desembargador Fábio do Couto Valle durante estágio acadêmico, sob preceptoría de residentes do Programa de MFC. **Relato de experiência:** Por se tratar de uma UBS modelo, com recursos disponíveis e com residência em MFC, a inserção de DIU é uma prática comum no cotidiano dos médicos residentes e internos. A leitura utilizada de referência como guia prático na inserção do DIU foi o documento divulgado pelo Ministério da Saúde: Manual Técnico para profissionais de saúde - DIU com cobre TCU 380ª. Por meio da leitura, que aborda de modo didático o passo a passo da realização do procedimento, e da preceptoría dos residentes, foi possível, nós, acadêmicas de medicina, participarmos ativamente da inserção do DIU. Assim, poder realizar e acompanhar o procedimento, possibilitou o aprendizado da técnica de inserção e das condutas diante das pacientes, buscando deixá-las o mais confortável possível, explicando cada momento e instruindo-as sobre tudo em relação ao método. **Conclusão:** Dessa forma, a inserção do DIU na APS possibilita incluir mais uma opção de método contraceptivo, entre os já fornecidos, no contexto do Planejamento Familiar, além de apresentar diversos benefícios, como a longitudinalidade do cuidado, a integralidade da assistência e a maior acessibilidade, quando comparado à inserção a nível secundário. Vale salientar ainda a importância do aprendizado da inserção de DIU durante a formação acadêmica, uma vez que proporciona formação de médicos que sabem realizar a inserção, supervisão e retirada do método, tornando o papel do médico mais resolutivo no futuro.

Palavras-chave: **ATENÇÃO PRIMÁRIA; DISPOSITIVO INTRAUTERINO; MÉTODO CONTRACEPTIVO**